



<http://famvin.org/en/famvin400/#es>

Estimados Responsáveis e Membros da Família Vicentina,

Como foi mencionado, na reunião da Família Vicentina que fizemos em Roma em janeiro passado, estaremos celebrando no ano próximo (2017) os 400 anos do nascimento do Carisma Vicentino.

A Comissão de Colaboração da Família Vicentina, após receber a aprovação do Comitê Executivo (CEFV) e com a acolhida entusiasmada pelos participantes do Encontro em Roma, tem o prazer de apresentar-lhes a Iniciativa Global de nossa Família, para a celebração deste ano.

Uma recomendação especial para os líderes internacionais: por favor assegurem-se de que seu "Plano de trabalho" como Ramo da Família Vicentina, seja enviado o mais tardar até 1º de outubro do corrente ano, ao Padre Joe Agostino ao seguinte endereço: [vfo@famvin.org](mailto:vfo@famvin.org)

Que o Senhor abençoe todos os nossos esforços, para acolher o estrangeiro entre nós.

G. Gregory Gay, C. M.,  
Superior Geral



## **“Eu era estrangeiro e vocês me acolheram...”**

### ***Uma iniciativa global da Família Vicentina para celebrar os 400 anos do Carisma Vicentino em 2017<sup>1</sup>***

Em 2017, vamos celebrar os 400 anos de existência do Carisma Vicentino. Foi em 1617, ao pregar na matriz de Châtillon, que São Vicente incentivou os fiéis a responsabilizar-se por uma família pobre da paróquia, cujos membros estavam todos gravemente doentes e precisavam de comida e ajuda. A família foi salva por uma resposta surpreendente a esta chamada de ação e São Vicente compreendeu que a caridade, para ser efetiva, deve ser bem organizada, um acontecimento que mudou o mundo nos últimos 400 anos.

Este fato histórico nos lembra um texto bíblico que está no coração de nossa comum vocação vicentina (Mt 25, 35): “Eu era estrangeiro e vocês me acolheram”. Compreendendo e ajudando os estrangeiros em nosso meio, assumimos solidariamente aquele acontecimento de Châtillon e realizamos de fato nossa vocação vicentina: concretizamos o exemplo do Bom Samaritano em nossa comunidade.

Quem são os estrangeiros em nosso meio, hoje? São tantos que podemos escolher: os refugiados que fogem da opressão e da pobreza, os deslocados dentro de seu próprio país por causa de guerras civis, os migrantes que procuram uma vida nova, os sem casa, os que lutam sozinhos com doenças físicas ou mentais, os que sofrem discriminação por sua fé, sua raça ou cor, os solitários e mais vulneráveis, tanto jovens quanto idosos. Muitas dessas pessoas e desses problemas já são conhecidos da Família Vicentina em geral. Mas podemos fazer ainda mais? Estão aparecendo novas pobreza para as quais somos chamados a dar uma resposta?

Para celebrar os 400 anos do início do Carisma Vicentino, os responsáveis pela Família Vicentina internacional gostariam de convidar todos os seus membros, no mundo

---

1. Vincentian Family Office. *Oficina de la Familia Vicenciana* - 500 East Cheltenham Avenue, Philadelphia, PA 19144, USA. Tel. +1 (215) 715-3984 @: VFO@famvin.org WWW: famvin.org

inteiro, a pensar como acolher melhor os estrangeiros em nossas comunidades, fazendo disto o tema central dos 400 anos do Carisma Vicentino.

O ano do acolhimento do estrangeiro irá de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2017. Vai ser lançado formalmente pelo Padre Gregory Gay, Superior Geral da Congregação da Missão, no dia 15 de maio de 2016, na festa de Pentecostes.

Esta data tem um significado especial para nossa Família Vicentina. Marca também o final do Ano da Colaboração, lançando um apelo à ação e convidando-nos a descobrir novos caminhos para socorrer os estrangeiros que estão em nosso meio. Também nos liga mais profundamente à Igreja no mundo inteiro, que, sob a orientação do Papa Francisco, está celebrando o Ano Jubilar da Misericórdia.

De 15 de maio de 2016 em diante os líderes internacionais da Família Vicentina serão responsáveis por desenvolver um processo de reflexão e consulta junto ao seu próprio ramo da Família, trabalhando junto às suas representações regionais e nacionais. Convidamo-los a focalizar as seguintes perguntas:

- Quem são os estrangeiros em nosso meio?
- Como os estamos ajudando, atualmente?
- Quais as novas necessidades que estão surgindo?
- Como podemos dar uma resposta a essas necessidades?
- Podemos nós mesmos ser os estrangeiros que precisam de acolhimento?

A consulta feita e as ideias que vão surgir disso permitirão a cada ramo de Família Vicentina desenvolver, até outubro de 2016, um plano de trabalho para ser executado em 2017.

Estes planos de trabalho serão enviados à Comissão de Colaboração da Família Vicentina, que vai coordenar e apoiar as atividades de maneira global, através da produção de materiais de reflexão e celebração, como também a divulgação do ano e suas atividades no Site de FAMVIN.

A Comissão também vai elaborar um relatório final sobre o impacto e os resultados desta iniciativa até meados de 2018, para podermos avaliar o resultado de nossas ações em nível global.

Onde a Família Vicentina tiver boas relações com outras organizações, queremos encorajar a colaboração em nível local, regional, nacional ou internacional. Como o próprio São Vicente admitiu – somos melhores e mais efetivos quando trabalhamos juntos.

Acolher os estrangeiros em nosso meio deveria ser visto também como um convite a todos os que compartilham nossos valores, nossa missão ou espiritualidade vicentina ou poderiam interessar-se por estas realidades. As pessoas a quem normalmente servimos são tão capazes como nós de acolher estrangeiros, se os convidarmos para isto. Não depende de poder, riqueza ou *status*. É para todos uma oportunidade de ser parte de nossa família e participar das celebrações ao longo desse ano.

## LOGO DOS 400 ANOS DO CARISMA VICENTINO



*O padre Alexis Cerquera Trujillo nos brindou com o logotipo que criou para os 400 anos do carisma vicentino.*

### **Explicação do logotipo:**

Deriva de uma figura básica: **o círculo**... (o mundo, a história, a vida, etc...). Este círculo é formado por diversas linhas, organizadas a modo de “irradiação” em cores diferentes (vermelho, verde, azul)...

**Estas linhas ou raios** simbolizam as congregações, grupos, associações... fundadas a partir do carisma vicentino. Também simbolizam a sociedade, com suas imperfeições e alegrias, esperanças e cansaços...

**Este círculo enlaça duas estrelas**, que recordam dois “lugares teológicos” onde São Vicente de Paulo viu o rastro de Deus em sua vida e que, no seu modo de expressar-se, se converteram em acontecimentos importantes: Gannes-Folleville e Châtillon-les-Dombes.

**As estrelas:** sua localização nos lembra a do território francês. Estão ligadas por uma cruz de luz que recorda a Ressurreição e Pentecostes.

**A cruz** nos lembra que é sempre um sinal de um novo Espírito que habita em nós e nos convida a viver como Família Vicentina, em nosso mundo, razão pela qual o rosto de São Vicente se encontra na interseção da cruz.